



Sabbado 21 de Setembro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Fim dos agradecimentos a Lord Visconde Wellington &c.

O Bjectou-se antigamente contra a probabilidade de defendermos *Portugal* com feliz successo, que seriamos atacados pelos esforços accumulados da *França*. Fomos com effeito assim atacados, e a tempo que ella não estava em guerra com outras Potencias: conhecemos a grandeza dos esforços, que fez, e vimos o triunfo do valor *Britanico*, da sua sciencia, saber, e perseverança. O resultado nos mostra o que pôde fazer hum Povo, quando está determinado a resistir aos seus invasores. Sentia profundamente a perda da *Península*, como se deve sentir que qualquer Povo dezejoso de conservar a sua independencia seja tyrannizado: mas confiava que o resultado mostraria, ao menos no que diz respeito a *Portugal*, o quanto huma Nação animada por hum espirito recto, pode fazer, inda que privada de experiencia militar, e desacostumada da guerra por muitos annos — Se algum dia este Paiz vier a ser o theatro da guerra, podemos aprender das privações, padecimentos, e sacrificios da Nação *Portuguesa*, o que devemos a nós mesmos. He verdade que padecemos em razão dos desastres inevitaveis de hum estado de hostilidades; mas estamos ainda livres de todos os grandes males da guerra. As medidas que tão utilmente tinhão sido adoptadas em *Portugal*, não só forão o resultado de hum calculo sabio, e estavam ligadas com hum espirito puro de philantropia, mas erão tambem o modo mais facil, e mais barato de defender o nosso proprio Paiz, e segurar-nos aquellas benções, de que ainda gozamos especialmente. Não incommodaria mais a attenção de S. S. E. E. mas concluiria, fazendo a Moção, que se dessem os agradecimentos de S. S. E. E. ao Tenente General Lord Visconde *Wellington*, pela habilidade, valor, e perseverança, que patenteou nos importantes serviços, que fez na defensa de *Portugal* contra o inimigo.

O Conde *Grey* se levantou, e disse que dava o seu inteiro, e pleno consentimento á Moção do Nobre Lord; e inda que este não omitisse no seu

Discurso cousa alguma que podesse illustrar a natureza, e extensão dos serviços, que tinha feito, com tudo elle não podia ficar em silencio nesta occasião, estando, como estava, penetrado dos sentimentos de gratidão, e admiração para com o grande Commandante, que era objecto deste voto, e sentindo huma vaidade justa, e nacional pela consideração, de que a honra de *Inglaterra* tinha sido tão grandemente exaltada pela conducta deste distincto General, e do seu bravo Exercito. Havia além disto imperiosos motivos, e particulares á sua mesma pessoa, que augmentavão os seus anciozos desejos por sustentar a presente Moção. Era a proporção da pena, que sentio em se oppôr ao voto de agradecimentos em huma occasião antecedente, a satisfação, que agora experimentava em dar a sua humilde approvação a hums serviços, cujo merecimento, e effeitos não podião entrar em dúbida, e que na verdade apenas podião ser dignamente avaliados. O Nobre Lord tinha feito ampla justiça ao merecimento de Lord *Wellington*, e ao valor das tropas do seu commando: ouviu o discurso do Nobre Lord com o mais sincero prazer; e particularmente lhe dava os seus agradecimentos pela candura, que tanto nesta, como em outras occasiões tinha mostrado, por não se ter servido de expressões allusivas ás antigas differenças de opinião, que poderião ter interrompido a unanimidade, que devia ter lugar em huma tal occasião.

Ella com tudo hum ponto, em que elle (*Lord Grey*) julgava impossivel guardar silencio; e era a differença entre os sentimentos, que acabava de expressar, e as opiniões, que tinha declarado em occasiões antecedentes, quando forão objecto de discussão a natureza, e a politica da campanha de *Portugal*. Estava prompto a reconhecer que no tempo da invasão dos Exercitos *Franccezes* em *Portugal*, e no decurso do seu progresso, tinha supposto hum resultado da campanha mui differente. Actualmente não examinaria, se as razões, em que fundou aquella opinião, tinham mais ou menos apparencia de probabilidade para a sustentar, ou se parecerião bem ou mal fundadas aos olhos da prudencia: tinha que satisfazer a huma occupação muito mais agradavel, o de expressar o seu assignalado prazer por não ter o successo correspondido aos receios, que elle sentira, nem confirmado os presentimentos, que opprimião o seu espirito. Esta declaração talvez não fosse de consequencia para *S. S. E. E.*, e para o publico; mas certamente a devia a si, e ao seu proprio character; e confiava que *S. S. E. E.* lhe farião justiça de acreditar que as opiniões, que antigamente sustentara, ainda que agora felizmente destruidas pelos successos, forão ao menos os sinceros, e honrados dictames do seu espirito, e não filhos de alguns sentimentos de inveja, e não-generosos. Não hesitava actualmente em retractallas; e esta mesma circumstancia, talvez, dêsse valor ao seu voto na presente occasião, e era provavel que não fosse menos agradavel aquelle que era o seu objecto. Os que esperavão felizes resultados em todos os periodos da campanha, estavam obrigados a reconhecer o valor, e consummada sabedoria do Commandante das forças Alliadas; mas este reconhecimento era ainda mais amplamente devido áquelles, que com elle, concebião que as difficuldades, contra que lutava Lord *Wellington*, erão taes que ameaçavão a elle, e o seu Exercito do maior perigo, e diminuião consideravelmente as esperanças de hum feliz resultado. Este he o unico uso que elle queria fazer destas lembranças, e allusões, as quaes servião somente de exaltar no seu espirito o character

deste consummado Commandante, e engrandecer a sua gratidão, por com aquelle saber, e valor, que tinham superado tão formidaveis difficuldades.

Depois da judiciosa explanação, que S. S. E. E. tinham ouvido sobre a natureza, e successos da campanha, elle não os demoraria, repetir os elogios, que escutarão com tanta satisfação. Forão acbadas grandes empresas pe'a paciencia, e perseverança em circumstancias pouco favoraveis, e pela sabia combinação da força, e da mais determinada coragem no momento da acção, e o Exercito Britanico tem alcançado tanta honra, como lhe teria dado huma victoria qualquer. O successo em si mesmo foi grandemente exaltado, pe'a pouca perda de sangue, com que foi obtido. Se o Exercito Francez tivesse sido derrotado em huma grande batalha com a perda de 20, ou 25 mil homens, o que seria talvez a somma da sua perda na retirada, huma tal victoria não poderia alcançar-se sem huma perda excessiva de sangue Britanico. No meio dos nossos regozijos por huma tal victoria haveria muito luto; mas agora o inimigo tem soffrido huma derrota igual á da perda do Exercito Alliado. Era para elle, assim como para todos S. S. E. E. hum motivo da mais alta satisfação, que se tivesse cometido, e acabado tanto, tendo-se poupado o sangue Britanico, tão estimavel em todos os tempos.

Havia hum objecto, sobre que não podia fallar sem grande dôr, e erão as calamidades, que tinham derramado sobre os infelizes habitantes de Portugal seus despiedados invasores. A calamidade he inseparavel da guerra; e sobretudo de huma guerra defensiva, quando o inimigo penetra no coração de hum Reino; as habitações, e os recursos do Povo devem servir aos fins do Invasor: mas em quanto ao nosso General, nenhuma censura se lhe pôde fazer por adoptar medidas, as quaes, posto que penosas em si mesmas, erão necessarias para a expulsão final do inimigo. As devastações, que os Francezes tem committido na sua retirada, erão conforme todas as noticias, bastantes para fazer estremecer qualquer coração; e elle confiava que, assim como os Portuguezes devião a Lord Wellington a expulsão dos seus inimigos, assim aos seus providentes cuidados deverião muita parte do allivio nas suas desgraças. Conforme a linguagem dos Ministros, esperava que Portugal estivesse seguro, ao menos por ora; que não havia receio a respeito de Sir W. Beresford, e do seu Exercito; e que a conquista de Badajoz podia firmemente antever-se. Neste ponto de vista, a expulsão dos Francezes podia olhar-se como huma circumstancia da mais vangloriosa natureza, e a mais digna dos cordiaes Agradecimentos da Camara. — A maior recompensa que e'la podia dar. O Nobre Conde falla depois do effeito moral destas vantagens; que a Inglaterra pode reputar-se segura contra quaesquer esforços dirigidos contra ella pelo inimigo; que inda que houvesse alguma diversão nas perturbações do Norte, e levantamento da Hollanda, as paixões vingativas do inimigo, e a perda da sua reputação, o obrigarião a fazer grandes esforços; que seria para desejar que os Inglezes, os Portuguezes, e os Hespanhocs os fizessem tambem mui grandes para aproveitar o favoravel momento presente.

Mas voltando aos serviços de Lord Wellington, experimentava que lhe devia a maior gratidão, e não demoraria S. S. E. E. mais que em expressar o seu sincero consentimento ao voto de Agradecimentos, que elle olhava como

a maior honra, que a Camará podia conferir, e que se reservaria sempre para as occasiões de esplendido merecimento, como a presente.

A Moção foi approvada *nem. discr.*

Lord *Liverpool* fez então huma Moção de Voto de Agradecimentos a Sir *W. Ebersford*, e aos outros Generaes, e Officiaes de ambos os Exercitos, com a resolução, de que a Camara approvava altamente o valor, e boa conducta dos Officiaes, que não estavam em Commissão, e dos particulaes, que lhes pertencião. Ambas as Moções forão approvadas *nem. discr.*

B A H I A 21 de Setembro.

Fim da Promoção da Artilharia.

Para 1.^o Tenente da Companhia de Bombeiros o 2.^o Tenente da mesma *João Ribeiro Neves.*

Para 1.^o Tenente da Companhia de Mineiros o 2.^o Tenente da 7.^a Companhia *Euzébio Gomes Barreiros.*

Para 2.^o Tenente da Companhia de Bombeiros, o Sargento da mesma Companhia *José Eloi Pessoa da Silva.*

Para 2.^o Tenente da 4.^a Companhia o 2.^o Tenente Aggregado *Ignacio Ferreira Souto.*

Para 2.^o Tenente da 7.^a Companhia o Cadete da 1.^a Companhia *Luiz Lopes Villas boas.*

Para Capitão com o soldo desta Patente, e com o mesmo exercicio de Secretario do Regimento o Secretario do dito *Francisco Zephyrino Franco da Silva.*

Reformado em Tenente Coronel *José Bernal de Miranda Chaves.*

Para Sargento Mór effectivo *Manoel Pedro de Freitas.*

Para Capellão da Cavalleria da Legião de Caçadores, o Padre *Ignacio da Silva Pimentel.*

Livros que se vendem na Loja da Gazeta.

A boa Lavradora 8. 1 vol.	640	Elementos de Arithmética de Rego 8. 1 v.	800
Conduera de Confessores 8. 2 v.	1600	Gemidos da Mãe de Deos afflicta 8. 1 v.	800
Cartas Espirituzes 8. 1 v.	640	Diccionario Francez, e Inglez, em fol	800
Diccionario Francez, e Inglez, em fol	9600	Guia de Negociantes 8. 1 v.	640
Diccionario Inglez, e Portuguez, e Portuguez, e Inglez 4. 2 v.	18000	Instrucção aos Confessores 8. 2 v.	1600
Diccionario Francez, e Portuguez de Algebrá 8.	3200	Louvores ao Ss. Sacramento 12.	360
Dom Quixote de la Mancha em Francez 8. 6 v.	4800	Mappa da Lusitania 8. 1 v.	800
Elementos da Historia em Francez 8. 5 v.	4000	Meditações dos Atributos Divinos 8. 4 v.	2560
Ethica do Padre Mourat 8. 4 v.	4000	Obras Poeticas de Caminha 8. 2 v.	1280
Enganos do Bosque 8. 1 v.	640	Paó partido 8. 2 v.	1280
		Piolho Viajante 8. 4 v.	3200
		Sonetos de Diniz 8. 1 v.	800
		Vida de Ernesto. 8. 1 v.	800

Com permissão do Governo.

B A H I A : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.